A Jovem Cigana e a Basílica Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia

"Hino do Brasil a Nossa Senhora da Conceição da Praia", a Padroeira da Bahia
Letra: Durval de Moraes
Música: Antônio Morares

1. Seja na vida ou na morte,
Traremos no coração.
Teu vigor de Virgem Forte,
Senhora da Conceição.
Da Pátria nas grandes horas
Dos Dias de glória e dor,
Junto a nós a Deus imploras,
Amando com o nosso amor.

Porvir, presente e passado,
Tudo é teu, Mãe Senhoril.
Coração, Imaculado,
Aos teus pés, todo o Brasil.

2. Naves barridas do vento,
Não tememos naufragar.
O teu santo pensamento
É nosso guia no mar.
Não há doutrina que possa
Dominar, sem Deus, aqui.
Maria Senhora Nossa.
Vivemos de ti, por ti.

3. É nosso grito de guerra
Por Maria e por Jesus!
Iluminemos a terra
Com o Sol divino da Cruz.
Como foste no passado,
No porvir também serás,
Coração Imaculado
Ninho de Amor e Paz.

O sol ainda nascia quando a jovem cigana Esmeralda deixou sua pequena comunidade nômade no interior da Bahia. Levava consigo apenas uma saia violeta bordada em dourado, um lenço azul preso aos cabelos negros e uma pequena medalha de Nossa Senhora da Conceição da Praia, herdada de sua avó.

Desde criança, ouvira histórias sobre a grande Basílica branca erguida diante do mar de Salvador. Diziam que ali a Virgem Imaculada escutava os aflitos, acolhia viajantes e protegia os que cruzavam caminhos incertos. Para os pescadores, ela era estrela do oceano. Para o povo simples, era Mãe do Brasil.

Esmeralda cresceu ouvindo o antigo hino:

“Seja na vida ou na morte,
Traremos no coração,
Teu vigor de Virgem Forte,
Senhora da Conceição…”

Esses versos ecoavam em sua memória enquanto atravessava estradas, feiras e vilarejos. Em cada parada, perguntava aos moradores:

— “Qual o caminho para a Igreja da Virgem da Praia?”

Muitos sorriam ao perceber a devoção daquela jovem cigana de olhar sonhador.

Quando finalmente chegou a Salvador, Esmeralda ficou encantada. As ladeiras antigas, os sinos das igrejas e o perfume do mar pareciam anunciar algo sagrado. Ao longe, avistou a majestosa Basílica da Conceição da Praia, erguida em pedra clara diante do céu azul.

Ela subiu lentamente a escadaria. Cada degrau parecia uma oração silenciosa. Ao entrar no templo, sentiu o coração estremecer diante da imagem da Virgem coroada.

A luz atravessava os vitrais e iluminava a imagem de Nossa Senhora da Conceição da Praia como se o céu inteiro estivesse presente ali.

Esmeralda ajoelhou-se e rezou:

“Mãe Imaculada,
guia meus passos como guias as naves no mar.
Se eu me perder nas estradas do mundo,
leva-me de volta ao teu coração.

Que eu nunca abandone a esperança,
nem a bondade, nem a fé.”

Então, o coral começou a cantar:
“Porvir, presente e passado,
Tudo é teu, Mãe Senhoril.
Coração Imaculado,
Aos teus pés, todo o Brasil.”

A jovem cigana chorou em silêncio. Não de tristeza, mas porque sentia que finalmente havia encontrado um lugar onde sua alma podia descansar.
Na saída da Basílica, o vento vindo da Baía de Todos-os-Santos fez sua saia rodopiar suavemente. Esmeralda sorriu olhando para o céu dourado do entardecer.
E naquele instante prometeu:
— “Enquanto houver estrada, eu voltarei para ti, Senhora da Conceição da Praia.”

Oração da Cigana Esmeralda a Nossa Senhora da Conceição da Praia

Ó Nossa Senhora da Conceição da Praia,
Mãe Imaculada da Bahia,
Estrela luminosa das águas e dos caminhos,
eu, tua filha peregrina,
venho diante de tua presença com o coração aberto
como o mar diante do céu.

Tu que proteges os navegantes,
guia também os passos desta mulher cigana
pelas estradas da vida.
Quando eu atravessar desertos de tristeza,
sê meu abrigo.
Quando o medo soprar como vento forte,
sê minha coragem.
Quando minhas lágrimas caírem silenciosas,
acolhe-me em teu manto de paz.

Virgem Santa da Conceição da Praia,
Padroeira da Bahia e do povo brasileiro,
abençoa minhas viagens,
minha família,
meu povo andarilho
e todos aqueles que vivem procurando esperança.

Que eu nunca perca a fé,
mesmo nas noites escuras da alma.
Que teu coração Imaculado
me ensine a amar sem orgulho,
a perdoar sem medida
e a cantar mesmo em meio às tempestades.

Senhora da Praia,
assim como guias as naves sobre o mar,
guia também minha vida
até o porto seguro do amor de Deus.

Recebe esta filha cigana
que chegou de longe apenas para te encontrar.
E faze florescer em mim
a luz da esperança,
a beleza da caridade
e a alegria da fé.

Ó Mãe da Bahia,
rainha do céu azul de Salvador,
fica comigo em cada estrada,
em cada amanhecer
e em cada oração.

Amém.